



31(817.3PRIO)

S617s

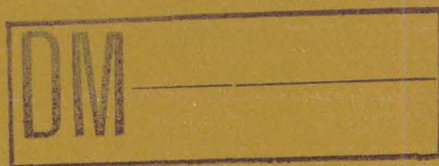
1948

DOC

F

520/10

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE PIRES DO RIO
ESTADO DE GOIÁS

Subsídios para o Estudo da Evolução Política.

Alguns Resultados Estatísticos — 1945.

Principais Resultados Censitários — 1-IX-1940.



31(817.3PRIO)

S617s

1948

520/10

RIO DE JANEIRO

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

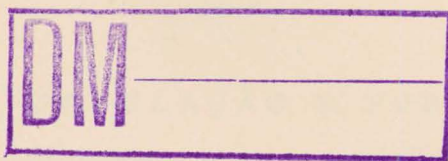
1948

“Faça o Brasil a Estatística que deve ter, e
a Estatística fará o Brasil como deve ser”.

M. A. TEIXEIRA DE FREITAS



INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA
CONSELHO NACIONAL DE ESTATÍSTICA



SINOPSE ESTATÍSTICA
do
MUNICÍPIO DE PIRES DO RIO
ESTADO DE GOIÁS

Subsídios para o Estudo da Evolução Política.

Alguns Resultados Estatísticos — 1945.

Principais Resultados Censitários — 1-IX-1940.

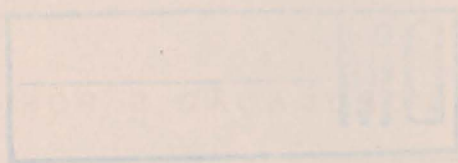
—

RIO DE JANEIRO

SERVIÇO GRÁFICO DO INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA

1 9 4 8

IBEUAN A



31(817-3PR10)

SG170

1948

F

Doc

REDE DE BIBLIOTECAS

REDE DE BIBLIOTECAS

Nº do Reg. : 520

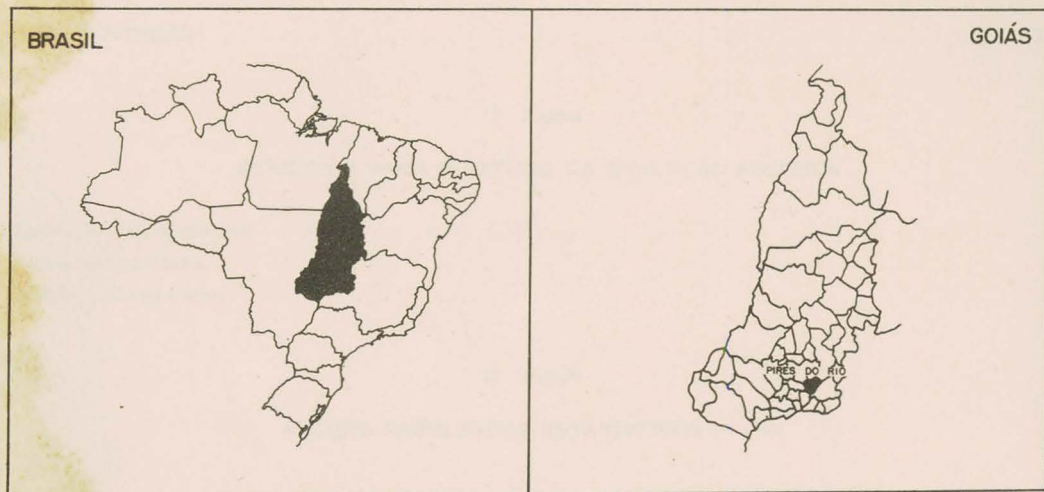
Data: 13.05.10

ID83972

MUNICÍPIO DE PIRES DO RIO

ESTADO DE GOIÁS

ÁREA, POPULAÇÃO E POSIÇÃO



ÁREA

(calculada para 31-XII-1945)

do Município..... 3 261 km²
do Estado..... 622 463 km²
% sobre o total do Estado: 0,52

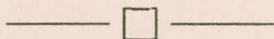
POPULAÇÃO

(estimada para 31-XII-1945)

do Município..... 16 494 hab.
do Estado..... 925 518 hab.
% sobre o total do Estado: 1,78

POSIÇÃO DA SEDE DO MUNICÍPIO

Latitude: S. 17°17'52" Longitude: W. Gr. 48°16'37"
Distância em linha reta da Capital do Estado: 123 km
Rumo em direção à Capital do Estado: ESE



S U M Á R I O

APRESENTAÇÃO.....	VII
-------------------	-----

I PARTE

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

Formação Administrativa.....	3
Formação Judiciária.....	3
Distritos Componentes.....	4

II PARTE

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

Produção.....	7
Transportes.....	7
Agências do Departamento dos Correios e Telégrafos.....	8
Melhoramentos Urbanos das Sedes Municipais.....	8
Assistência Médico-Sanitária.....	8
Ensino Primário Fundamental Comum.....	8
Bibliotecas, Periódicos e Diversões.....	8
Representações de Estabelecimentos de Crédito.....	9
Finanças Municipais.....	9

III PARTE

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

Censo Demográfico.....	13
Censo Agrícola.....	15



APRESENTAÇÃO

É com justa satisfação que o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística apresenta ao público as Sinopses Estatísticas dos Municípios Brasileiros.

A iniciativa reveste-se, sem dúvida, de especial significação. É que se inicia, por esse modo, o lançamento periódico de uma série de publicações que, destinadas às comunas brasileiras, atendem a compromissos estabelecidos nos Convênios Nacionais de Estatística Municipal.

O plano de que se trata abrangerá, em princípio, um conjunto de 1 669 Sinopses,¹ organizadas de maneira sistemática, a fim de facilitar a comparabilidade dos respectivos números. É trabalho de vulto, que deve ser visto como síntese do esforço empreendido com objetivos comuns por todos os órgãos componentes do Sistema Estatístico Nacional. Oferecendo a cada Município a sua Sinopse Estatística, o I. B. G. E. visa a contribuir para o esclarecimento das realidades locais e a colocar essas realidades sob os olhos de quantos se interessam pelos problemas peculiares da vida nacional.

Empreendimento de largas proporções, ressentido-se, nesta primeira experiência, de lacunas inevitáveis e facilmente compreensíveis, dadas as condições especiais sob as quais se processa o trabalho do desdobramento e da apresentação de dados por Município. Por isso mesmo, a Secretaria-Geral do I. B. G. E. receberia com vivo regozijo quaisquer sugestões sobre a presente Sinopse, bem como críticas e informações suplementares, à vista das quais será possível o enriquecimento do elenco numérico ora apresentado.

De acordo com o plano estabelecido, cada Sinopse Municipal é dividida em três partes.

A primeira, de extensão variável, reúne dados e aspectos históricos e geográficos do Município. Constitui uma tentativa no sentido de agrupar, com adequada sistematização, elementos até hoje esparsos em diferentes documentos, publicações, monografias, artigos de jornal, etc. No caso especial de Goiás, o vulto do material a ser criticado permitiu apenas fôssem divulgados, nesta primeira edição, alguns "Subsídios para o Estudo da Evolução Política" das comunas goianas. Em relação a alguns Municípios, ocorrem, na compilação executada, divergências de opinião entre autores consultados. Sempre que isso se verificou, foi adotado o critério do registro das várias versões, deixando-se para exame posterior o necessário esclarecimento da matéria. Para o preenchimento completo dessa parte, nas próximas edições das

¹ Conforme a Divisão Territorial vigente em 1945.

Sinopses Estatísticas dos Municípios, será acolhida com o maior interesse, por parte do I. B. G. E., tôda e qualquer cooperação, especialmente a dos historiadores e geógrafos, a fim de que possamos apresentar de futuro, sem receio de controvérsia, o esboço histórico e o panorama geográfico de cada uma dessas unidades municipais.

A segunda parte apresenta resultados estatísticos referentes a vários assuntos, todos correspondentes a 1945, em comparação percentual com os do total da respectiva Unidade da Federação.

A terceira e última parte, finalmente, reproduz, para os Municípios existentes em 1940, resultados inéditos dos censos demográfico e agrícola, realizados em 1.º de setembro daquele ano, com várias discriminações que bem caracterizam cada assunto.

Das *Sinopses dos Municípios das Capitais* consta uma outra parte, especial, em que figuram dados periodicamente divulgados no "Boletim Estatístico", editado pelo I. B. G. E., sob o título "Estatísticas dos Municípios das Capitais".

Os elementos nelas apresentados abrangem o triênio 1944/1946.

Entregando ao público as *Sinopses Estatísticas Municipais*, o I. B. G. E. acredita estar iniciando uma fase de atividades destinada a prestar ao país, em geral, e aos Municípios em particular, um serviço de apreciável alcance cultural, dentro da esfera de suas atribuições.

CONVENÇÕES

%	Os números percentuais que figuram neste volume referem-se à relação entre os resultados do Município e os do Estado.
...	O dado é desconhecido, não implicando, porém, a afirmativa de que o fenômeno existe.
—	O fenômeno não existe.
0 — 0,0 — 0,00	O fenômeno existe, sendo sua expressão, porém, tão pequena, que não atinge a unidade adotada no quadro.

I Parte

Subsídios para o Estudo da Evolução Política

SUBSÍDIOS PARA O ESTUDO DA EVOLUÇÃO POLÍTICA

FORMAÇÃO ADMINISTRATIVA

O distrito foi criado por força da Lei municipal nº 66, de 23 de agosto de 1924.

A Lei estadual nº 903, datada de 7 de julho de 1930, criou o Município de Pires do Rio, com território desmembrado do de Santa Cruz, e elevou sua sede à categoria de cidade. Verificou-se sua instalação em 7 de setembro de 1930.

Na divisão administrativa do Brasil, referente ao ano de 1933, o Município figura somente com um distrito: o da sede.

Por força do Decreto estadual nº 5 200, de 8 de dezembro de 1934, os Municípios de Pires do Rio e Santa Cruz foram englobados num só, que recebeu o nome de Santa Cruz, localizando-se sua sede em Pires do Rio.

Nas divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, o Município de Santa Cruz figura com o distrito de Pires do Rio como sede municipal e os de Santa Cruz e Cristianópolis.

No quadro anexo ao Decreto-lei estadual nº 557, de 30 de março de 1938, o Município tomou o nome de seu distrito-sede e permanece dividido em 3 distritos: Pires do Rio, Cristianópolis e Santa Cruz, observando-se o mesmo no quadro fixado pelo Decreto-lei estadual nº 1 233, de 31 de outubro de 1938, para vigorar no quinquênio 1939-1943.

De acordo com o Decreto-lei estadual nº 8 305, de 31 de dezembro de 1943, que fixou o quadro da divisão territorial judiciário-administrativa, do Estado, em vigência no quinquênio 1944-1948, o Município de Pires do Rio continua formado pelos distritos de Pires do Rio, Cristianópolis e Corumbalina (ex-Santa Cruz).

FORMAÇÃO JUDICIÁRIA

Ignora-se a data em que foi criada a comarca.

De acordo com as divisões territoriais datadas de 31-XII-1936 e 31-XII-1937, a comarca de Santa Cruz, com sede em Pires do Rio, se compõe dos termos judiciários de Santa Cruz e Campo Formoso.

No quadro anexo ao Decreto-lei estadual nº 557, de 30 de março de 1938, a comarca de Pires do Rio (ex-Santa Cruz) se divide em 2 termos: Pires do Rio e Campo Formoso.

Pelo Decreto-lei estadual nº 1 233, de 31 de outubro de 1938, que fixou o quadro territorial em vigência no quinquênio 1939-1943, os termos judiciários de Pires do Rio e Campo Formoso continuam compoendo a comarca de Pires do Rio, sendo tal situação confirmada, pelo Decreto-lei estadual nº 3 174, de 3 de maio de 1940.

Segundo o quadro da divisão territorial judiciário-administrativa, do Estado, fixado pelo Decreto-lei nº 8 305, de 31 de dezembro de 1943, para vigorar em 1944-

-1948, a comarca de Pires do Rio perdeu o termo de Orizona (ex-Campo Formoso), ficando Pires do Rio como o termo único da comarca deste nome.

DISTRITOS COMPONENTES

- | | | |
|------------------|--------------------|------------------------------------|
| 1 - Pires do Rio | 2 - Cristianópolis | 3 - Corumbalina
(ex-Santa Cruz) |
|------------------|--------------------|------------------------------------|

BIBLIOGRAFIA

- 1) - Boletim do Ministério do Trabalho, Indústria e Comércio, nº 10 - junho - 1935.
- 2) - Sinopse Estatística do Estado, nº 2 (Goiás) - (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1937) - 1938.
- 3) - Sinopse Estatística do Estado, nº 3 (Goiás) - (Separata do Anuário Estatístico do Brasil, 1938) - 1940.
- 4) - Divisão Territorial dos Estados Unidos do Brasil (1939-1943) - Serviço Gráfico do I.B.G.E., 1942.
- 5) - Divisão Territorial do Brasil (1944-1948) - Serviço Gráfico do I.B.G.E. - Rio de Janeiro, D.F. - 1945.
- 6) - Documentação Municipal do I.B.G.E.



II Parte

Alguns Resultados Estatísticos

1 9 4 5

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%
PRODUÇÃO (1)			
PRODUÇÃO AGRÍCOLA			
Culturas temporárias			
Área cultivada (ha).....	1 981	261 531	0,76
Valor da produção (Cr\$).....	(2) 2 636 700	437 306 453	0,60
Culturas permanentes			
Área cultivada (ha).....	64	10 226	0,63
Valor da produção (Cr\$).....	(3) 352 000	41 013 011	0,86
PRODUÇÃO DE CARNE			
Número de cabeças abatidas			
Bovinos.....	17 076	130 800	13,06
Suínos.....	3 156	59 953	5,26
Ovinos.....	56	950	5,89
Caprinos.....	60	1 404	4,27
Quantidade de carne produzida (kg)			
Bovinos.....	1 752 696	16 031 702	10,93
Suínos.....	93 118	1 744 261	5,34
Ovinos.....	672	11 400	5,89
Caprinos.....	600	14 040	4,27
Valor de carne produzida (Cr\$)			
Bovinos.....	13 887 952	94 476 833	14,70
Suínos.....	536 353	8 188 380	6,55
Ovinos.....	1 882	31 731	5,93
Caprinos.....	1 980	37 853	5,23
TRANSPORTES			
TRANSPORTE RODOVIÁRIO			
Veículos a motor.....	29	1 572	1,84
Veículos a força animada.....	293	11 570	2,53
TRANSPORTE FERROVIÁRIO (4)			
Estações.....	2	23	8,70
Paradas.....	-	-	-
Postos telegráficos.....	-	-	-
Estribos.....	-	1	-

(1) Consideradas somente as produções apuradas pelo Serviço de Estatística da Produção, do Ministério da Agricultura. - (2) Principalmente: Arroz em casca (Cr\$ 1 120 000); Milho (Cr\$ 552 000); Mandioca (Cr\$ 375 000); Feijão (Cr\$ 351 200). - (3) Principalmente: Café beneficiado (Cr\$ 176 000); Banana (Cr\$ 96 000); Laranja (Cr\$ 80 000). - (4) Servido pela Estrada de Ferro Goiás.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

AGÊNCIAS DO DEPARTAMENTO DOS CORREIOS E TELÉGRAFOS

Agências postais.....	3	45	6,67
Agências postais-telegráficas.....	-	25	-
Outras agências.....	-	21	-

MELHORAMENTOS URBANOS DAS SEDES MUNICIPAIS

Logradouros públicos.....	26	1 508	1,72
Dos quais, iluminados a eletricidade.....	20	988	2,02
Iluminação domiciliária a eletricidade (ligações domiciliares).....	370	13 612	2,72
Abastecimento d'água (prédios abastecidos).....	-	2 845	-
Esgotos sanitários (prédios esgotados).....	-	1 040	-

ASSISTÊNCIA MÉDICO-SANITÁRIA (1)

Hospitais, casas de saúde, etc.			
Estabelecimentos.....	-	21	-
Leitos.....	-	302	-
Centros, postos de saúde, etc. (estabelecimentos).....	-	6	-

ENSINO PRIMÁRIO FUNDAMENTAL COMUM

Unidades escolares.....	10	502	2,00
Corpo docente.....	33	1 069	3,09
Matrícula geral.....	997	38 138	2,61
Matrícula efetiva.....	840	31 937	2,63
Frequência.....	760	26 914	2,82
Aprovações em geral.....	640	21 088	3,03
Conclusões de curso.....	50	2 069	2,42

BIBLIOTECAS, PERIÓDICOS E DIVERSÕES

Bibliotecas públicas e semipúblicas.....	-	24	-
Jornais e outros periódicos.....	-	20	-
Cinemas, teatros e cine-teatros.....	1	25	4,00

(1) O quadro registra dados provisórios relativos a estabelecimentos civis e militares.

ALGUNS RESULTADOS ESTATÍSTICOS — 1945

ESPECIFICAÇÃO	DADOS NUMÉRICOS		
	Município	Estado	%

REPRESENTAÇÕES DE ESTABELECIMENTOS DE CRÉDITO (1)

Banco do Brasil.....	-	6	-
Caixa Econômica Federal.....	-	1	-
Caixa Econômica Estadual.....	-	-	-

FINANÇAS MUNICIPAIS (Cr\$)

RECEITA ORÇADA PARA 1945

ORDINÁRIA, TOTAL.....	430 000	14 308 810	3,01
Tributária, total.....	419 500	12 919 220	3,25
Total.....	376 000	11 090 920	3,39
Impostos { Predial.....	41 000	1 279 900	3,20
Indústrias e profissões.....	12 000	422 450	2,84
Outros.....	323 000	9 388 570	3,44
Taxas.....	43 500	1 828 300	2,38
Patrimonial.....	-	136 680	-
Industrial.....	-	497 750	-
Receitas diversas.....	10 500	755 160	1,39
EXTRAORDINÁRIA.....	40 000	1 700 190	2,35
TOTAL DA RECEITA.....	470 000	16 009 000	2,94

DESPESA FIXADA PARA 1945

Administração geral.....	101 600	3 552 188	2,86
Exação e fiscalização financeira.....	24 210	1 284 160	1,89
Segurança pública e assistência social.....	14 100	667 532	2,11
Educação pública.....	48 800	1 622 296	3,01
Saúde pública.....	20 000	188 740	10,60
Fomento.....	-	74 500	-
Serviços industriais.....	8 200	477 940	1,72
Dívida pública.....	-	483 384	-
Serviços de utilidade pública.....	222 985	6 581 380	3,39
Encargos diversos.....	30 105	1 080 880	2,79
TOTAL DA DESPESA.....	470 000	16 013 000	2,94

FONTES — Sistema Regional e Órgãos Federais de Estatística.

(1) Os dados referem-se apenas às representações do Banco do Brasil e das Caixas Econômicas Federais e Estaduais. As demais instituições bancárias não foram motivo de inquérito para esta Sinopse.

III Parte

Principais Resultados Censitários

1-IX-1940

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

A população da sede municipal representava 16,61 % da população total do Município. A densidade demográfica do Município foi calculada em 3,98 habitantes por km.²

I — CENSO DEMOGRÁFICO

1. População por distritos

DIVISÃO DISTRITAL	POPULAÇÃO DE FATO		
	TOTAL	Segundo a localização	
		Urbana e suburbana	Rural
1. Pires do Rio	9 077	2 447	6 630
2. Cristianópolis	1 937	484	1 453
3. Santa Cruz	3 714	616	3 098

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
TOTAL.....	14 728	826 414	1,78
Localização			
Urbana e suburbana.....	3 547	142 110	2,50
Rural.....	11 181	684 304	1,63
Sexo			
Homens.....	7 413	418 707	1,77
Mulheres.....	7 315	407 707	1,79
Idade			
De 0 a 6 anos.....	3 678	190 834	1,93
De 7 a 14 anos.....	3 335	179 114	1,86
De 15 a 19 anos.....	1 521	89 073	1,71
De 20 a 59 anos.....	5 743	341 394	1,68
De 60 e mais anos.....	442	25 546	1,73
De idade ignorada.....	9	453	1,99
Estado conjugal			
Solteiros.....	9 752	553 482	1,76
Casados.....	4 391	235 210	1,87
Separados, desquitados, divorciados.....	11	859	1,28
Viúvos.....	561	36 489	1,54
De estado conjugal não declarado.....	13	374	3,48

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

I — CENSO DEMOGRÁFICO

2. Principais características da população

CARACTERES E PRINCIPAIS MODALIDADES	POPULAÇÃO DE FATO		
	Município	Estado	%
Nacionalidade			
Brasileiros natos.....	14 592	823 871	1,77
Brasileiros naturalizados.....	64	653	9,80
Estrangeiros.....	69	1 854	3,72
De nacionalidade não declarada.....	3	36	8,33
Instrução (1)			
Sabem ler e escrever.....	4 032	156 662	2,57
Não sabem ler nem escrever.....	7 978	530 769	1,50
De instrução não declarada.....	33	1 180	2,80
Religião			
Católicos romanos.....	12 807	795 153	1,61
De outras religiões.....	1 885	28 425	6,63
Sem religião.....	19	1 960	0,97
De religião não declarada.....	17	876	1,94
Atividades principais (2)			
Agricultura, pecuária, silvicultura.....	3 145	215 372	1,46
Indústrias extrativas.....	4	5 626	0,07
Indústrias de transformação.....	278	18 640	1,49
Comércio de mercadorias.....	193	6 535	2,95
Comércio de imóveis e valores mobiliários, crédito, seguros e capitalização.....	3	162	1,85
Transportes e comunicações.....	57	2 977	1,91
Administração pública, justiça, ensino público...	66	3 106	2,12
Defesa nacional, segurança pública.....	10	1 348	0,74
Profissões liberais, culto, ensino particular, administração privada.....	37	1 372	2,70
Serviços, atividades sociais.....	220	10 290	2,14
Atividades domésticas, atividades escolares.....	4 037	235 531	1,71
Condições inativas, atividades não compreendidas nos demais ramos, condições ou atividades mal definidas ou não declaradas.....	1 634	62 303	2,62

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) População de 5 anos e mais. — (2) População de 10 anos e mais.

PRINCIPAIS RESULTADOS CENSITÁRIOS — 1-IX-1940

II — CENSO AGRÍCOLA

ESPECIFICAÇÃO	RESULTADOS		
	Município	Estado	%
Estabelecimentos recenseados			
Número.....	678	55 908	1,21
Área (ha)			
Total	180 722	19 603 521	0,92
Cultivada.....	4 336	352 667	1,23
Em matas.....	10 718	3 486 875	0,31
Em pastagens.....	156 605	13 839 557	1,13
Outras (1).....	9 063	1 924 422	0,47
Valor total (Cr\$ 1 000) (2).....	29 338	1 176 689	2,49
Pessoal ocupado (permanente).....	3 243	290 137	1,12
Valor da produção em 1939 (Cr\$ 1 000)			
Agrícola.....	966	92 329	1,05
Extrativa.....	56	6 210	0,90
Animal e produtos animais.....	3 631	96 737	3,75
Total	4 653	195 276	2,38
Gado recenseado (cabeças)			
Bovino.....	61 523	2 975 305	2,07
Eqüino.....	4 009	380 513	1,05
Asinino e muar.....	469	41 009	1,14
Suíno.....	7 466	653 537	1,14
Ovino.....	870	34 199	2,54
Caprino.....	128	46 370	0,28
Aves.....	22 300	2 212 334	1,01

FONTE — Serviço Nacional de Recenseamento.

(1) Referem-se a terras improdutivas e a terras inaproveitadas. — (2) Inclusive benfeitorias.

Pelos CONVÊNIOS NACIONAIS DE ESTATÍSTICA...

O GOVÊRNO MUNICIPAL — assegura às Agências Municipais de Estatística a prestação de informes necessários ao levantamento das estatísticas locais; facilita tôdas as atividades da repartição municipal para o bom êxito de suas tarefas; garante a regular arrecadação da "quota de estatística" como contribuição do Município para a "Caixa Nacional de Estatística Municipal".

O GOVÊRNO ESTADUAL — assegura o cumprimento dos Convênios tanto por parte da Administração Estadual, como por parte dos Governos Municipais, seus co-signatários; garante o fornecimento às Agências Municipais de Estatística dos dados que dependerem dos órgãos da Administração Estadual; institui as facilidades para que os funcionários das Repartições Municipais e da Inspetoria Regional de Estatística desempenhem, da melhor maneira, as funções que lhe competirem e as incumbências especiais que receberem; assegura a melhor harmonização possível, entre as atividades do respectivo Departamento de Estatística e as da Inspetoria Regional.

O GOVÊRNO FEDERAL — assegura tôdas as facilidades nos transportes dos funcionários de estatística quando em serviço; facilita, por todos os meios, o transporte do material necessário às tarefas estatísticas; concede franquia postal e telegráfica para o Instituto e órgãos filiados; presta assistência moral às iniciativas do I.B.G.E.; auxilia materialmente as atividades do Instituto.

O I. B. G. E. — representando o Govêrno Federal na definição das cláusulas convencionais e funcionando como delegado dos Municípios na administração da rede de Agências Municipais e, como órgão coordenador da estatística nas três órbitas administrativas — a federal, a estadual e a municipal, — executa o levantamento dos dados estatísticos concernentes a todos os setores de atividade pública; fornece ao Govêrno Municipal todos os elementos estatísticos de que necessite, incluídos, nesta obrigação, tanto os de ordem local como os de compreensão regional ou nacional; divulga os dados da estatística municipal; mantém um serviço público de informações sobre os Municípios; mantém uma biblioteca especializada de divulgação estatística, bem como uma sala expositiva de elementos apropriados à divulgação estatística sobre a vida dos Municípios; mantém um serviço de publicidade, em comunicados de imprensa, que divulga os dados estatísticos de interesse para as atividades sociais ou econômicas dos Municípios e revela as necessidades e as realizações da vida municipal; responde por todos os trabalhos e pesquisas que os órgãos incumbidos da defesa nacional requisitem; presta a assistência moral e a colaboração, que estejam a seu alcance, a todos os movimentos sociais, econômicos ou culturais, que visem servir aos interesses coletivos ou ao progresso da comunidade municipal; promove ou auxilia as campanhas ou movimentos cívicos que se tornem necessários para cultivar os sentimentos patrióticos e estreitar os vínculos da unidade nacional; colabora em tôdas as iniciativas dos Poderes Públicos no sentido de melhorar e racionalizar a administração; organiza e mantém rigorosamente atualizados todos os informes considerados úteis às Forças Armadas; colige, critica e fornece as informações que solicitem os órgãos do Conselho de Segurança Nacional e os superiores órgãos militares; procede ao levantamento de inquéritos especiais, de caráter eventual ou permanente, que as Forças Armadas reputeem úteis aos seus serviços técnicos e estatísticos.

A Estatística...

PEDE	Em geral	1. A colaboração leal dos brasileiros bem intencionados. 2. O apoio moral dos Poderes Públicos e das entidades particulares, como das representações de classe. 3. A cooperação intensiva da imprensa.
	Em particular ..	1. O maior escrúpulo no preenchimento de questionários. 2. A máxima lealdade, no mínimo tempo, na prestação de informes. 3. A preocupação fixa, no informante, de dizer a verdade, ainda que seja dolorosa.
DÁ	Em geral	1. Meios precisos ao comércio e à indústria para o desenvolvimento de seus negócios. 2. Elementos firmes em torno das virtualidades e possibilidades de uma região geográfica. 3. Números fiéis a respeito de qualquer fenômeno demográfico, ou social, ou econômico, ou cultural, ou administrativo.
	Em particular ..	1. Informações seguras acerca da realidade nacional, orientando, assim, a Administração Pública. 2. Sugestões às entidades competentes para o estabelecimento de providências imprescindíveis e benéficas à coletividade. 3. Indicações da existência de males para a aplicação da terapêutica necessária.
NÃO CONTRIBUI, PORQUE A PRÓPRIA LEI PROÍBE		1. Para a criação ou elevação de impostos. 2. Para a revelação de dados individuais, duma empresa comercial ou industrial, ou entidade religiosa, ou cultural, ou social. 3. Para o conhecimento público de situações ilegais, desde que essas não afetem a segurança ou estrutura da nação.